

Comprimento total 6-8,5mm; asa 6-7mm.

A descrição se baseia sobre 75 exemplares (35 ♂, 40 ♀) provenientes de São Paulo, Capital, Bairro da Avenida Paulista, colleccionados pelo autor, 14.XII.32-14.II.1933.

Typos na colleção do autor; cotypos no Instituto Biologico de S. Paulo e na colleção de Hendel.

As moscas parecem timidas, pois nunca cheguei a observar-as em liberdade. Mas apanhava diariamente 1 ou mais exemplares na armadilha automatica, onde são attrahidas por succo de frutas (pecego, peras, bananas) e vinagre. Repeatedas vezes fiz tentativas de criá-las em viveiro, para vêr se conseguia a ovipostura, mas as moscas sempre morriam após poucos dias. As asas são sobrepostas, quando o insecto está em repouso. Seus movimentos, quando andam, são vagarosos; mas o vôo é rapidissimo.

#### A rainha de *Eciton rogeri* Dalla Torre (Hym. Formicidae)

por T. BORGMEIER, Instituto Biologico, Rio de Janeiro

(Com 3 figuras)

As formigas legionarias ou «de correição» do genero *Eciton* são limitadas á região neotropical. As femeas são apteras e rarissimas. Das numerosas especies do genero até hoje conhecidas, só foram descriptas 16 femeas, 5 das quaes pertencem ao subgenero *Eciton* s. str. (*burchelli* Westw., *quadriglume* Hal., *hamatum* Fabr., *matogrossense* Luederw., *vagans* Oliv.), 1 ao subgenero *Holopone* (*dulcius* v. *jujuyense* For.), 2 ao subgenero *Labidus* (*coecum* Latr., *praedator* Smith) e 8 ao subgenero *Acamatus* (*carolinense* Em., *schmitti* Em., *opacithorax* Em., *strobili* Mayr, *hetschkoi* Mayr, *pseudops* v. *grandipseudops* For., *legionis* Smith, *angustinode* Em.).

No seguinte posso acrescentar a descrição da femea de *Eciton* (s. str.) *rogeri* Dalla Torre, que encontrei entre o material indeterminado do Museu Zoologico de Hamburgo, que me foi cedido amavelmente para estudo pelo dr. Titschack por ocasião da minha visita áquelle estabelecimento scientifico no anno passado.

*Eciton rogeri* é a menor em tamanho de todas as especies de *Eciton* s. str., cujos soldados têm as mandibulas compridas em forma de ganchos. Sua distribuição geographica

se estende desde o Mexico até o Paraguay. A julgar pela casta dos soldados, a especie é affim de *Eciton* (s. str.) *vagans* Ol., cuja femea foi descripta recentemente por Menozzi (Stett. Ent. Zeitg. vol. 92, 1931, p. 188, fig. 1-2). Esta afinidade é confirmada pelos caracteres da femea que passo a descrever.

*Eciton rogeri* D. T.

Femea (jovem, indescrita). — Comprimento total 17mm; comprimento do abdomen 9 mm.

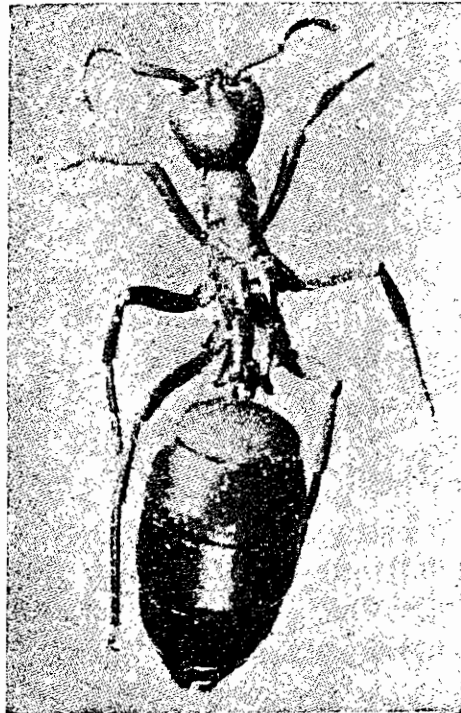


Fig. 1. *Eciton rogeri* D. T., femea. (Federman, phot.)

Cabeça (inclusive o clypeo), vista de frente, um pouco mais larga do que comprida, ligeiramente dilatada em baixo dos olhos em curva convexa, atraz mais estreita do que em deante, com os angulos posteriores arredondados. Occiput no meio com ligeira depressão chata. Angulos do bordo occipital inferior com projecções obtusas que correspondem aos dentes occipitales do soldado. Sulco frontal mediano começando um pouco acima do nivel dos olhos, a principio fino, em seguida mais accentuado e entre as antenas dilatado e apro-

fundado. Olhos situados um pouco acima do meio dos bordos lateraes, no meio de uma ligeira depressão circular; os olhos são um pouco maiores do que no soldado. Ocellos ausentes. Clypeo anteriormente no meio muito ligeiramente e largamente convexo, nos lados ligeiramente sinuoso. Labro ligeiramente chanfrado no meio, lóbos lateraes largamente convexos. Mandibulas não denticuladas, falciformes, attingindo dois terços do comprimento da cabeça, perto da base e no apice ligeiramente curvadas, bordo interno ligeiramente convexo no primeiro terço. Foveas antennaes circulares, sem carenas lateraes (presentes no soldado); lamellas frontaes mo-

deradamente elevadas. Escapo das antenas robusto, do comprimento das mandíbulas; funículo delgado, primeiro articulo aproximadamente tão comprido como largo, articulos 2-10 progressivamente abbreviados, segundo articulo mais comprido do que o dobro da largura, articulo apical (11) menos comprido do que os dois antecedentes addicionados.

Thorax relativamente mais comprido do que em *burchelli*, formado mais ou menos como em *vagans*; um pouco mais largo do que a metade da largura da cabeça, mais largo na base do epinoto, com ligeira constricção no mesothorax. Pronoto aproximadamente tão comprido como largo, bordo anterior convexo, bordo posterior muito concavo, dorso visto de perfil convexo. Estigmas do pronoto em forma de verrugas salientes, dirigidas para traz. Sutura promesonotal distincta. Mesonoto ligeiramente mais comprido do que largo; sutura mesometanotal fina, aproximadamente recta; visto de perfil, o mesonoto forma uma pequena saliencia convexa immediatamente na base, descendendo em seguida em linha quasi recta para o metanoto. Estigma mesothoracico em forma de virgula invertida. Metanoto transversal; sutura metaepinotal distincta, ligeiramente convexa para traz, nos lados dilatada formando um sulco obliquo deante de cada corno epinotal. Cornos epinotaes grandes e agudos, elevando-se um pouco acima do nivel do pronoto e attingindo quasi a altura dos cornos peciolares, sendo porém um pouco menos compridos; entre os cornos, a face basal do epinoto é excavada; face declive vista de perfil, quasi recta. Estigmas epinotaes grandes, verticaes, em forma de fenda.

Peciolo muito mais alto do que comprido, com dois cornos grandes e grossos, aguçados no apice e separados por um sulco largo; vistos de perfil, os cornos sôbem verticalmente na base, formando em seguida uma curva menos regularmente convexa do que os cornos epinotaes; a face declive posterior é subcarenada no meio e, vista de perfil, quasi recta (abstrahindo da curva muito accentuada em baixo do apice dos cornos). Na base de cada corno ha lateralmente um tuberculo obtuso, sobre o qual se acha o estigma. Face ventral do peciolo no meio quasi plana, nos lados com dilatações aliformes, cujos processos posteriores são ligeiramente angulosos.

Abdomen subelliptico, na base subtruncado, visto de perfil no dorso convexo, na face ventral recto. Na base do

primeiro urito que é mais curto do que os seguintes, ha um pequeno pendunculo em forma de collo, que se adapta ao peciolo e cujo bordo inferior é verticalmente prolongado e aguçado; segundo tergito mais comprido do que os outros. Pygidio com o bordo posterior recto, hypopygidio com incisão triangular no apice.

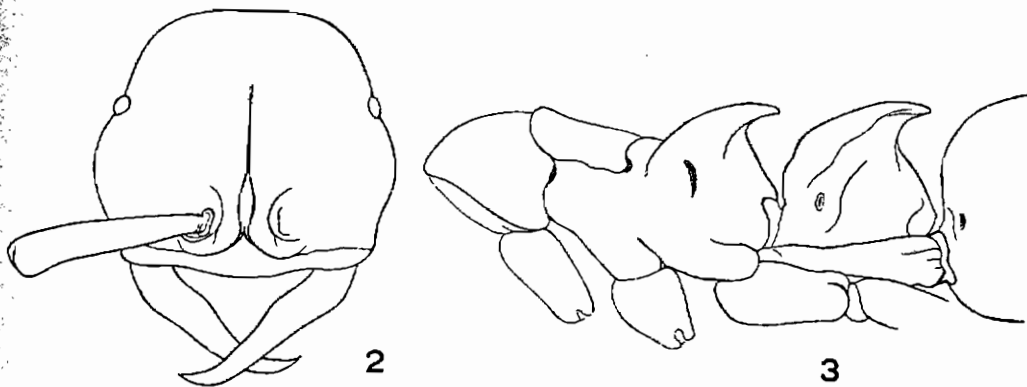


Fig. 2. *Eciton rogeri* D. T. femora: á esquerda, cabeça, vista dorsal; á direita, thorax e peciolo, vistos de perfil.

Patas robustas, femures médios e posteriores ligeiramente comprimidos. Tarsos mais delgados do que as tibias; tibias posteriores tão compridas como os articulos tarsaes 1-2 adicionados.

Cabeça (incluindo as antenas e as mandibulas), thorax e patas mates; peciolo nos lados brilhante, em cima mais ou menos mate; abdomen com ligeiro brilho no dorso, e brilho mais forte na face ventral. Cabeça, thorax, escapo, funiculo, mandibulas e patas densa e finamente reticuladas, com pontos piligeros esparsos. Abdomen no dorso com reticulação extremamente fina, com pontos esparsos. Pubescencia quasi limitada ao funiculo e aos tarsos. Pêlos doirados, setiformes, curtos na cabeça e no dorso do thorax, mais compridos no clypeo, nas mandibulas e nos lados do thorax, como tambem nos cornos do epinoto e do peciolo. Pulosidade do gastro muito escassa e curta, apice com pêlos setiformes mais numerosos. Pulosidade das patas semierecta e esparsa, moderadamente comprida.

Coloração castanho-escura, funiculo e tarsos mais claros devido á pubescencia amarellada; gastro na divisão dos tergitos com faixas transversaes ennegrecidas.

A descrição se baseia sobre 1 exemplar proveniente de Costa Rica, F. Nevermann leg. 12. X. 1929; um rotulo trazia esses dizeres: «Nest unter Holz a. Erde».

Typo no Museu de Hamburgo, no mesmo alfinete com 1 soldado.

Comparando a femea de *rogeri* com a descrição que Menozzi deu ultimamente da femea de *vagans*, resalta logo a grande semelhança que ha entre ellas. No entanto, a cabeça de *rogeri* é mais larga, os tarsos são mais delgados, etc. O estado physiologico do exemplar descripto é evidentemente identico ao dos individuos de *Eciton burchelli* e *hamatum* descriptos por Wheeler. Suponho que se trata de uma femea jovem, não fecundada.

### The Thysanoptera of South America (II)

by DUDLEY MOULTON

State Department of Agriculture, Sacramento, California

(With 15 figures)

Subfamily Panchaethripinae Bagnall, 1912

Genus *Dinurothrips* Hood, 1913

Hood, 1913, Insec. Insc. Menstr. vol. 1, p. 150

Genotype: *Dinurothrips hookeri* Hood, 1913.

Body with head, prothorax, meso- and metanotal plates and sides of abdomen deeply reticulated. Head broader than long, cheeks swollen; vertex elevated between the eyes and slightly produced. Eyes protruding, surrounded by a more or less distinct furrow. Ocelli approximate; anterior ocellus directed forward. Maxillary palpus with two segments. Antennae 8-segmented, segments 1-2 broad, others slender, the 8th is long and needle-like; sense cones on three and four simple. Prothorax transverse, slightly shorter than head, without long spines, lateral margin broadly explanate in anterior half. Wings slender, not conspicuously broadened at base, nor reticulate. Fore wings with front margin almost straight, posterior margin curved forward at tip and saberlike in form, with complete ring vein, two longitudinal veins following near the margins to apex. Fore margin with a few slender, scattered spines and fully developed fringe. Spines on two longitudinal veins slender and inconspicuous.